



GRANDE REPORTAGEM PARA REVISTA: QUAL A INFLUÊNCIA DA SEPARAÇÃO DOS PAIS PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA?

Karoline Emely Weber Amaral – UNIUV¹

Professora Orientadora: Angela Maria Farah

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Assim como um adulto, a criança também convive com paradigmas, principalmente diante de novas situações, como a separação. O tema da formação da identidade da criança diante da separação dos pais reflete no caráter e na personalidade de cada um. A criança leva algum tempo para entender que não perdeu seus pais, mas que eles apenas não estão mais juntos. Após a separação, um novo processo será percorrido, até que ocorra a adaptação dessa nova realidade. Por mais amigável e madura que seja a separação, ela sempre será um processo de luto e obstáculos tanto para os pais, quanto para a criança. Com o objetivo de produzir um material específico sobre o tema, reunindo assuntos coerentes e relevantes que o permeiam, surgiu a ideia de produzir uma grande reportagem para revista. O intuito dessa reportagem é contar histórias de pessoas que tiveram seus pais separados quando eram crianças ou adolescentes e saber deles como encararam a situação e como sua vida seguiu após isso. Intercalando as narrativas, haverá também a explicação e a visão da psicologia em relação ao tema. A criança é um ser frágil, que registra cada momento e pode sofrer por aquilo que lhe é imposto sem que possa compreender. Por isso é importante para os pais saber como seu filho vai lidar com o fato e como ele poderá se adaptar à nova vida. Os pais devem entender as diversas fases de desenvolvimento da criança, pois eles têm muita importância em todo esse processo. Lembrando que eles devem educar e ensinar bons comportamentos, pois, a partir de uma boa criação, se tornará um adulto melhor e mais responsável.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir uma grande reportagem impressa para revista sobre a influência que a separação dos pais tem na formação da identidade e personalidade da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Pesquisar nomes de pessoas que cresceram com pais separados;
- b) Pesquisar histórias dessas pessoas e entrevistar adultos, adolescentes e crianças que tiveram ou tem os pais separados;
- c) Pesquisar qual a opinião deles sobre a separação (se sofreram ou se foi algo normal, e como tudo ocorreu);
- d) Entrevistar psicólogos (as) para saber seu conhecimento especializado sobre o assunto;
- e) Investigar a razão das separações;
- f) Analisar as situações e como é o convívio familiar;

¹ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Jornalismo da Uniuv. E-mail: karolzinhaemely@hotmail.com



- g) Pesquisar sobre a criação da personalidade da criança em diversas etapas da vida e como podem encarar isso em cada idade;
- h) Pesquisar sobre a história da formação da família como instituição e a quebra da família tradicional.

METODOLOGIA

Em um primeiro momento, os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram livros sobre o jornalismo, que foram devidamente consultados e analisados para o entendimento de técnicas e métodos em relação à aplicação das pesquisas e entrevistas jornalísticas. As pesquisas em sites da internet, revistas e livros ajudaram e ainda servem para a abrangência, visão e aprendizado sobre o tema abordado neste trabalho. Foram coletadas diversas informações em livros para embasar os argumentos da fundamentação teórica, tendo, assim, mais conhecimento do tema e das técnicas e práticas do jornalismo. As principais fontes de informação para o desenvolvimento do projeto “qual a influência da separação dos pais para a formação da identidade da criança?” estão sendo jovens, adolescentes e adultos que tiveram sua criação com pais separados. Também serão entrevistados familiares, como os próprios pais, que queiram ajudar no entendimento e desenvolvimento da história real. A partir desse conhecimento de fontes, o outro passo está sendo pesquisar, entrevistar e aprofundar a histórias dessas pessoas, sempre visando o tema principal. A observação e análise feita a partir dessas histórias servem para saber se houve algum tipo de sofrimento, ou se houve alguma influência em sua personalidade após o ocorrido. Outras fontes de informações foram profissionais da área de psicologia. As entrevistas com a psicólogas foram muito importantes e ricas em informações, pois ajudaram a levantar outras questões para o tema principal, como o da família tradicional e também sobre o grau de sofrimento e entendimento da criança nas diversas fases de seu desenvolvimento. A guarda compartilhada também foi muito comentada, por isso também foi usada na reportagem a partir das entrevistas com as psicólogas. Por se tratar de um tema mais complexo, os entrevistados (filhos de pais separados) sentem-se mais retraídos para falar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção da grande reportagem impressa para revista ainda está em andamento, mas, do ponto de vista pessoal, percebe-se que, na maioria dos casos, a separação dos pais tende a separar muito a família. Isso faz com que cada um comece a “se virar” do jeito que pode. Mesmo tendo carinho, amor e afeto de ambos, a criança necessita de um ambiente tranquilo, de um lar estável e de pais presentes. Os pais devem oferecer explicações compatíveis com o grau de entendimento das crianças. Por isso a necessidade de aprender sobre a influência dos conflitos provenientes da separação, na formação da personalidade do sujeito.

REFERÊNCIAS

- DINES, A. **O papel do jornal e a profissão de jornalista**. 9 ed. São Paulo: Summus, 2009.
- FLORESTA, C.; BRASLAUSKAS, L. **Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo: Roteiro para uma boa apuração**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- GOMES, M. R. **Ética e jornalismo: uma cartografia dos valores**. São Paulo: Escrituras, 2004.
- GUIRADO, M. C. **Reportagem: a arte da investigação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2004.
- KARAM, F. J. C. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus, 1997.



KOTSCHO, R. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 2005.

MARCONDES FILHO, C. **Comunicação & Jornalismo: a saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker, 2000.

MEDINA, C. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **Povo e personagem**. Canoas: ULBRA, 1996.

NOBLAT, R. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2003.

PENA, F. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

PEREIRA JUNIOR, L. C. **A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ROSSI, C. **O que é jornalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2006.